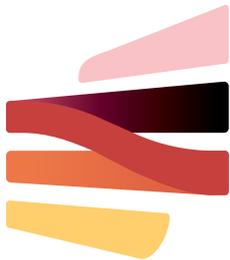




Projeto Entre Linhas: um exercício de escuta, decisão e ação



ENTRE LINHAS

Focado em valorizar a proposta educativa do CNE, para que esta tenha em conta a circunstância real da vida dos jovens, o Projeto Entre Linhas prossegue o seu trabalho que, nos últimos tempos, tem seguido um itinerário de escuta para que a reflexão seja sólida e fundamentada.

Henrique Matos
Foto: Henrique Matos



Peritos ligados a diversas áreas das ciências sociais, do direito, da teologia ou da psicologia têm ajudado este grupo de trabalho a olhar as dimensões da vida dos jovens, onde questões como a afetividade e sexualidade são cada vez mais espaço de afirmação, de identidade e de relação com o outro, assumindo pluralidades que reclamam um olhar atento e informado por parte do CNE.

O trabalho desenvolvido nos últimos meses não foi alheio às limitações impostas pela pandemia e consequentes regras sanitárias. As plataformas digitais assumiram também aqui um papel de relevo, com encontros periódicos que ligaram grande parte das nossas regiões escutistas com os membros desta equipa pertencentes à CICE, que nos acompanham a partir de Itália e de Espanha.

João Duque, da Universidade Católica Portuguesa; Lígia Amâncio, do ISCTE; a médica psiquiatra Zélia Figueiredo; a psicóloga clínica e teóloga Fabrizia Raguso; Teresa Fragoso, que presidiu até há pouco à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; Mónica Ferro, das Nações Unidas; ou o jurista Pedro Vaz Patto são nomes que têm partilhado o seu saber e a sua experiência com esta equipa de trabalho.

Passo importante neste projeto foi a concretização do primeiro encontro presencial, que reuniu o grupo em Fátima, a 5 e 6 de junho. A Casa do Escuteiro foi, durante dois dias, um espaço de partilha e de maior aproximação entre os membros deste grupo de trabalho, que já começou a sintetizar a reflexão dos últimos encontros não presenciais.

A decorrer entre outubro de 2020 e setembro de 2023, o Projeto Entre Linhas é constituído por uma equipa de coordenação e uma equipa de desenvolvimento composta por elementos, na sua maioria escuteiros, provenientes das várias regiões e escolhidos pela sua proximidade a esta temática. Pretende-se, com este projeto, desenvolver uma ampla e fundamentada reflexão, que possa sustentar a decisão e guiar a ação no âmbito do Programa Educativo do CNE, da Formação de Adultos e do seu Posicionamento Institucional.

Está previsto que as equipas de coordenação e de desenvolvimento se reúnam num conjunto de 12 encontros de reflexão e análise acerca dos conteúdos adquiridos nas sessões de auscultação dos especialistas das diferentes áreas.